



GUERRA Livro 100 anos do Contestado recebe prêmio do IHGSC

O prêmio foi entregue ao Procurador-Geral de Justiça, Lio Marcos Marin, durante a Sessão Solene de Encerramento do Ano Acadêmico e Social 2014 do IHGSC

15/12/2014 - 18:35:20 - Atualizada em 15/12/2014 - 18:43:44
Diário Caçadorenses

0 comentários Like 1 Tweetar 1

O livro "100 anos do Contestado: memória, história e patrimônio", produzido e editado pelo Memorial do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), recebeu, nesta quarta-feira (10/12), o Prêmio Lucas Alexandre Boiteux de História, concedido pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC). O prêmio foi entregue ao Procurador-Geral de Justiça, Lio Marcos Marin, durante a Sessão Solene de Encerramento do Ano Acadêmico e Social 2014 do IHGSC.

O prêmio do Instituto, criado pelo próprio José Boiteux, expressa o reconhecimento às obras que tenham importante contribuição para a consolidação da história catarinense. O Presidente do IHGSC, Augusto César Zeferino, destacou que o Ministério Público foi homenageado por prestar um serviço à sociedade, reunindo diversas histórias do episódio catarinense. "Considero esse livro a maior obra sobre a guerra do contestado e serve como uma grande fonte de consulta, tanto para a academia quanto para o cidadão", completou.

Na solenidade, Lio Marcos Marin agradeceu o prêmio e afirmou estar honrado em receber a homenagem em nome do Ministério Público. "O Ministério Público faz a sua parte ao resgatar e proteger o patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina. Os episódios da época forjaram a tempera do povo catarinense. Por isso, é necessário conhecer a nossa história", ressaltou.

A Diretora do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (CEAF), Promotora de Justiça Helen Crystine Corrêa Sanches, comentou que o prêmio é um reconhecimento da contribuição do Ministério Público para a sociedade. "O prêmio é um reconhecimento público do trabalho do Memorial, no resgate de fontes e da história catarinense".



O Corregedor-Geral do Ministério Público, Gilberto Callado de Oliveira, que também é o orador do IHGSC, estava presente na solenidade de entrega.

100 anos de Contestado

O livro "100 anos do Contestado: memória, história e patrimônio" reúne textos de 20 autores e é resultado dos debates realizados no Seminário Nacional 100 anos da Guerra do Contestado, promovido pelo Memorial do MPSC e pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (IHGSC), em agosto de 2012, em Florianópolis, e no Seminário Contestado, Leituras e Significados, organizado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) e pelo Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB), em setembro de 2012, no Rio de Janeiro. A obra, produzida pelo Memorial do MPSC, foi organizado por Arno Wehling, Augusto César Zeferino, Aureliano Pinto de Moura, Gunter Axt e Helen Crystine Corrêa Sanches.

Confira a lista de autores do livro:

Alexandre Karsburg, Aluizio Blasi, Augusto César Zeferino, Aureliano Pinto de Moura, Delmir José Valentini, Elisio Eduardo Marques, Esperidião Amin Helou Filho, Gunter Axt, Janary Maranhão Bussmann, José Arthur Rios, José Murilo de Carvalho, Márcia Janete Espig, Margarida Maria Moura, Nilson Cesar Fraga, Paulo Pinheiro Machado, Paulo Roberto Hapner, Rogério Rosa Rodrigues, Sylvio Back, Tânia Welter e Vicente Telles.

Saba mais:

<http://www.diariocacadorenses.com.br/cultura/11095-livro-100-anos-do-contestado-recebe-premio-do-ihgsc>

Saba mais:

A Guerra do Contestado é marcada por uma disputa de 40 mil km² de terras na divisa entre os Estados de Santa Catarina e Paraná. O conflito durou quatro anos e, ao menos, 9 mil pessoas foram mortas, na sua maioria caboclos, cujas heranças são percebidas até hoje no âmbito social, econômico e cultural da região.

A biblioteca de Washington solicitou ao CEAJ, por meio do escritório do Rio de Janeiro, um exemplar do livro "100 anos do Contestado: memória, história e patrimônio." A história do Contestado se conecta com a história dos Estados Unidos por meio do personagem de Percival Farquhar, empresário responsável por empreendimentos como Brazil Railway Company e a Brazil Lumber. A primeira responsável pela construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande e a segunda a madeireira que atuou na região do Contestado.

Durante o evento, também foi entregue a comenda Manoel Joaquim de Almeida Coelho a diversas personalidades do Estado.

Galeria de Imagens

